

VOZES NEGRAS NA ACADEMIA: um panorama da pesquisa brasileira da pós-graduação relacionada às questões étnico-raciais¹

E-mail:
gir13santos1@gmail.com
ronaldo.araujo@ichca.ufal.br

Girlaine da Silva Santos², Ronaldo Ferreira de Araújo³

RESUMO

O presente estudo refere-se a uma pesquisa em andamento que tem como objetivo analisar as pesquisas da pós-graduação brasileira com a temática étnico-racial depositadas na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), entre 2012 e 2022. Por meio de uma análise bibliométrica que permite mensurar, mapear e gerar diferentes indicadores da produção do conhecimento científico. Trata-se de uma investigação de caráter exploratório com características de uma pesquisa descritiva, com a análise da recuperação de informação em seus dados referentes à temática étnico-racial. Como resultado, percebe-se que existe interesse por parte dos pesquisadores/as no desenvolvimento da temática em diversas áreas do conhecimento.

Palavras-Chave: Produção Científica. Estudos étnico-raciais. Bibliometria. BDTD. Teses e dissertações.

ABSTRACT

The present study refers to an ongoing research that aims to analyze the research of the Brazilian graduate with the ethnic-racial theme deposited in the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD), between 2012 and 2022. Through a bibliometric analysis that allows measuring, mapping and generating different indicators of the production of scientific knowledge. This is an exploratory investigation with characteristics of a descriptive research, with the analysis of the retrieval of information in its data referring to the ethnic-racial theme. As a result, it is perceived that there is interest on the part of researchers in the development of the theme in several areas of knowledge.

Keywords: Scientific Production. Ethnic-racial studies. Bibliometrics. BDTD. Theses and dissertations.

1 Pesquisa em andamento de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Alagoas (PPGCI-UFAL). Qualificada em 06 de março de 2023.

2 Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Alagoas.

3 Docente no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Alagoas.

1 INTRODUÇÃO

Vivenciamos nos últimos anos profundas modificações no cenário das Instituições de Ensino Público Superior - IES, com a implantação de diversos Programas de Ações Afirmativas e de Cotas que beneficiam os pretos, pardos e indígenas, com o objetivo de democratizar o acesso da população afrodescendentes com vista ao ensino superior, ao combater do racismo, do preconceito e da redução das desigualdades raciais, a partir de indicadores como cor/raça, gênero e classe.

As políticas de ações afirmativas e de cotas apresentam mudanças estruturais nas IES que tem um histórico extremamente elitista e excludente no seu quadro de estudantes, professores e técnicos. De acordo com Munanga (2007, p. 9), a introdução de cotas no ensino superior não é uma invenção brasileira, é uma política que já foi e está sendo experimentada por outros países do mundo que convivem com sistemas segregacionistas e discriminatórios. As cotas para o ingresso nas instituições de ensino apresentam uma importante forma de inclusão social e de diminuição da desigualdade educacional entre o grupo social que historicamente convivi com o racismo e discriminação.

Essas mudanças vêm promovendo maior inserção de pessoas pretas, pardas e indígenas no ensino superior, tanto nos níveis da graduação e da pós-graduação, apontam para a necessidade de analisar a evolução, e disseminação da produção científica sobre a temática étnico-racial desenvolvidas nos espaços acadêmicos. No caso de pesquisas desenvolvidas no âmbito da pós-graduação brasileira, fontes como a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), pode ser um rico instrumento de coleta de dados dessa produção.

A BDTD é uma base nacional de referência que reúne teses e dissertações que são produzidas no âmbito dos programas de pós-graduação das Instituições de Ensino Superior, criada em 2002, sob a coordenação do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), congrega os repositórios de acesso aberto, proporciona a visibilidade da produção científica em diversas áreas do conhecimento e se destaca como uma valiosa fonte de informação no processo da comunicação científica. Segundo Aquino e Silva (2015, p.725), “comunicar o conhecimento é missão dos pesquisadores para a compreensão da complexidade que envolve a sociedade contemporânea.”

É necessário proporcionar uma maior visibilidade e ter um novo olhar para o que está sendo produzido sobre a produção científica proveniente de dissertações e teses sobre a referida temática, visando promover reconhecimento e valorização da identidade, cultura e história da população negra brasileira.

Nesse sentido, levanta-se a seguinte pergunta de pesquisa: como as temáticas relacionadas às questões étnico-raciais estão sendo abordadas nas teses e dissertações brasileiras?

Diante do exposto, o objetivo geral da presente pesquisa é analisar as pesquisas da pós-graduação brasileira com a temática étnico-racial depositadas na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações de 2012 a 2022, o tempo cronológico definido como recorte temporal compreende o período de dez anos da regulamentação da Lei das cotas. Buscando facilitar essa análise foram elaborados os seguintes objetivos específicos: mapear as teses e dissertações brasileiras relacionadas à discussão étnico-racial; identificar pesquisadores/as que se destacaram e suas respectivas áreas do conhecimento; elencar as instituições que mais contribuíram na produção; verificar os temas abordados nas pesquisas selecionadas.

A disseminação da produção do conhecimento sobre grupos sociais historicamente discriminados e excluídos da academia, pode contribuir no processo de descolonização do conhecimento, permitindo uma abertura para a pluralidade dos saberes, em face da emergência de romper com o pensamento epistemológico eurocêntrico, incluindo novas produções

acadêmicas sobre questões relativas à diferença étnica e às identidades culturais, “diante do atual cenário brasileiro que aumentou o compromisso dos atores sociais com a construção de uma sociedade da informação e do conhecimento mais inclusiva” (AQUINO, 2010, p. 32).

É necessário proporcionar uma maior visibilidade e ter um novo olhar para o que está sendo produzido sobre a produção científica proveniente de dissertações e teses sobre a referida temática, visando promover reconhecimento e valorização da identidade, cultura e história da população negra brasileira.

2 COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

A comunicação faz parte de todo processo de construção de conhecimento, conforme Príncipe (2013, p. 196) a comunicação científica é uma:

subárea de pesquisa da ciência da informação e uma das mais profícuas, tornou-se objeto de estudo, de maneira mais intensa e sistemática, a partir da Segunda Guerra Mundial, em decorrência do aumento significativo do volume da literatura produzida, comunicada e publicada.

Segundo Meadows (1999, p. 7), “a comunicação científica é imprescindível para a ciência, e é tão importante quanto a própria pesquisa” e tem como principal objetivo levar a informação produzida no ambiente acadêmico a toda comunidade que dela necessita. Na visão de Bueno (2010, p. 1) ela pode [...] contribuir para incluir os cidadãos no debate sobre temas específicos e que podem impactar sua vida e seu trabalho. Nesta abordagem de inclusão a comunicação cumpre o papel de democratizar o acesso ao conhecimento científico nas diversas áreas tanto para a comunidade científica como para a comunidade em geral.

De acordo com Meadows (1999) a pesquisa científica pode ser transmitida através de dois de canais: informais e formais. os canais informais são por meio de e-mails, blogs, sites, palestras, seminários entre outros e os canais formais são fundamentais para disseminação da produção científica, se dar por meio da comunicação escrita, ou seja, são representados pelas publicações impressas, através de livros, periódicos científicos, obras de referências, relatórios técnicos, revisões de literatura etc. Para Targino (2000)

os sistemas formal e informal são [...] Essenciais para evolução do conhecimento como soma renovadora de mensagens que atualizam a sociedade no espaço e a perpetuam no tempo. Ambos são indispensáveis à comunicabilidade da produção científica.

Com a evolução das tecnologias e a utilização da internet as formas de comunicação vêm se modificando e proporcionando maior rapidez, rompendo barreiras temporais, geográficas e financeiras tantos nos canais formais como nos canais informais de comunicação de modo que a produção científica está mais acessível, podemos consultar, fazer download sem limitação de tempo e espaço. Na concepção de Wetzel (2006, p. 52) [...] a introdução e adoção das tecnologias de informação e comunicação foram responsáveis por algumas alterações no ciclo da geração, disseminação e uso da informação científica, afetando a estrutura do sistema de comunicação científica.

Neste cenário de desenvolvimento tecnológico vale destacar o crescente número de bases de dados e bibliotecas digitais, como importantes fontes de informação que ao longo dos anos vêm contribuindo para ampliar o acesso livre, a disseminação e promoção do conhecimento. A biblioteca digital, se configura como um instrumento essencial no processo da comunicação científica. O termo biblioteca digital tem vários conceitos na literatura é também conhecida como biblioteca eletrônica, biblioteca virtual, na visão de Sayão (2009, p.

8) esses termos possuem diferentes significados, mas que são usados frequentemente para designar a mesma coisa. A biblioteca digital continua com as mesmas funções e propósitos da biblioteca tradicional, entretanto, o que muda é o suporte e formato digital que facilitam a pesquisa dos documentos através de rede de computadores.

Hoje conseguimos acessar trabalhos de diferentes pesquisadores em diversas áreas no mundo inteiro. Temos como exemplos o Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) que reúne e disponibiliza conteúdos nacionais e internacionais além de periódicos, patentes, referências, dados estatísticos, material audiovisual, normas técnicas, teses e dissertações. A Base SciELO que oferece trabalhos do Brasil, América Latina e caribe, os Repositórios institucionais e a BDTD.

2.1 BDTD: disseminação da produção acadêmica

A BDTD é uma base de dados considerada de referência no meio acadêmico, que reúne teses e dissertações que são produzidas no âmbito dos programas de pós-graduação das Instituições de Ensino Superior no Brasil e exterior, congrega os repositórios de acesso aberto, possibilitando a visibilidade da produção científica em diversas áreas do conhecimento, que podem ser acessadas de forma gratuita e simultânea seus textos completos, sem restrições em relação ao horário ou local.

A BDTD, é uma valiosa fonte de informação no processo da comunicação científica e tem contribuído para criar um novo ambiente de acesso livre, disseminação, e promoção do conhecimento na internet. Através do uso da ferramenta Iniciativa de Arquivos Abertos (Open Archives Initiative OAI) tem facilitado esse processo, segundo Blattmann e Santos (2009) [...] Essa ferramenta possibilita a exportação dos metadados (registros de autores e dos seus documentos) e aumenta a recuperação da informação e sua divulgação de forma livre e de acesso aberto.

Através das bibliotecas digitais de teses e dissertações e seus repositórios institucionais o registro e acesso à informação tem evoluído, permitindo consultas de forma rápida e simultânea, dando uma maior visibilidade aos documentos produzidos pela comunidade científica e trazendo assim, grande contribuição para o desenvolvimento da ciência. Esse desenvolvimento aponta para a necessidade da realização de estudos capazes de mapear e medir a produção de um campo científico, baseados em análise de dados por meio de Estudos Métricos da Informação (EMI)

3 ESTUDOS MÉTRICOS EM INFORMAÇÃO

Os estudos métricos da Informação, descrevem o desenvolvimento da produção científica de uma determinada área em diferentes suportes. Conforme Noronha e Maricato (2008, p. 117) podem ser considerados, métodos e técnicas de mensuração e avaliação quantitativa (estatístico-matemático) da produção, circulação e uso da informação, os quais, possuem “diversas abordagens teórico-metodológicas e diferentes denominações em função de seus objetivos e objetos de estudo” são denominados: Bibliometria, Cientometria, Cibernetria, Webometria, Informetria, Altméria. Esses estudos vêm sendo utilizados para levantamentos de indicadores quantitativos da produção científica desenvolvida na academia.

Santos e Araújo (2021) analisam as questões étnico-raciais na Base de dados Dimensions na qual buscam identificar o que se produz sobre a temática e também compreender seus impactos dentro e fora da academia por meio de indicadores bibliométricos e altmétricos. Silva e Dias (2022) fazem levantamento das produções relacionadas a temática na Base de Dados em

Ciência da Informação – BRAPCI, que visa mensurar através da Bibliometria, a quantidade de produções e de autores(as), acerca do tema.

4 PERCURSO METODOLÓGICO

A pesquisa caracteriza-se como uma investigação de caráter exploratória com características de uma pesquisa descritiva, com a análise da recuperação de informação em seus dados referentes à temática étnico-racial. Na concepção de Severino (2013, p.105) a pesquisa exploratória busca apenas levantar informações sobre um determinado objeto, delimitando assim um campo de trabalho, mapeando as condições de manifestação desse objeto. Na pesquisa descritiva de acordo com Prodanov e Freitas (2013, p.52) os fatos são observados, registrados, analisados, classificados e interpretados, sem que o pesquisador interfira sobre eles, ou seja, os fenômenos do mundo físico e humano são estudados, mas não são manipulados pelo pesquisador.

A pesquisa tem uma abordagem quantitativa, vale ressaltar que a abordagem quantitativa se funda em teorias objetivas, cujas variáveis são medidas por instrumentos para que possam ser analisadas por procedimentos estatísticos. Na visão de Creswell (2010, p. 26) essa abordagem busca analisar os significados, tendo como base a percepção do fenômeno dentro do seu contexto). Serão utilizadas técnicas bibliométricas que permitem mensurar, mapear e gerar diferentes indicadores da produção do conhecimento científico. A análise e mapeamento dos termos representativos da prática de mensuração visam apontar tendências no cenário científico e apoiar pesquisadores no desenvolvimento de novas atividades científicas (BUFREM; PRATES, 2005).

O universo da pesquisa é composto de pesquisas brasileiras realizadas em programas de pós-graduação defendidas nas modalidades de teses e dissertações que versam sobre as questões étnico-raciais. As teses e dissertações são documentos produzidos para a obtenção de graus acadêmicos.

Para Campelo (2000, p. 121)

No nível de mestrado, o aluno, para obter o título de mestre, deve, além de completar um curso formal, elaborar uma dissertação consistindo em um trabalho de pesquisa que demonstre sua capacidade de sistematização e domínio do tema e da metodologia científica. Já no nível de doutorado, o aluno deve produzir uma tese que envolva uma revisão bibliográfica adequada, sistematização das informações existentes, planejamento e realização de trabalho necessariamente original.

O conhecimento produzido nos cursos de mestrado e doutorado está registrado nas teses e dissertações produzidas pelos discentes e oferecem contribuições relevantes nas diversas áreas do conhecimento e colaboram no processo do desenvolvimento científico.

Para a coleta dos dados será utilizada a busca por assunto na BDTD, através de alguns descritores: “Questão étnico-racial” “Relações- raciais” “Informação Étnico – racial” Racismo e antirracismo “Negr*” Uso do * (asterisco) será utilizado para encontrar registros que contenham parte das palavras. Exemplo: negr* recupera negro, negra, negros, negras, negri etc. A partir dos dados levantados será elaborada uma planilha no Excel com os dados de: Autor, título, ano de defesa, tipo de documento, instituição e área do conhecimento. Na análise e interpretação dos dados, foram definidas as seguintes variáveis que serão representadas através das tabelas e gráficos: Autor (a), orientador (a), ano de defesa, tipo de documento, área do conhecimento, instituições, programas de pós-graduação, e as palavras-chave.

5 RESULTADOS PRELIMINARES

Os resultados gerais da pesquisa encontram-se em fase de coleta, foram analisados até o presente momento 328 trabalhos, sendo removidas as pesquisas que não fazem a discussão sobre a temática, como o exemplo de um estudo que trata dos quilombolas e não se refere a questão racial, foram eliminadas também os títulos duplicados, atingindo um total de 240 publicações, sendo 168 dissertações e 75 teses.

No quadro 1 apresentamos o desenvolvimento da pesquisa nas grandes áreas e as subáreas do conhecimento.

Quadro 1-Teses e dissertações por área do conhecimento

Grande Área do Conhecimento	Quant.	Subárea	T	D	Total
Ciências Humanas	70	Educação	09	15	24
		História	02	19	21
		Psicologia	03	08	11
		Antropologia	02	04	06
		Sociologia	01	05	06
		Filosofia	-	01	01
		Geografia	-	01	01
Linguística, Letras e Artes	19	Letras	02	07	09
		Artes	02	06	08
		Linguística	-	02	02
Ciências Sociais Aplicadas	15	Direito	01	04	05
		Ciência da Informação	01	02	03
		Comunicação	-	03	03
		Serviço Social	-	02	02
		Administração	-	01	01
		Arquitetura	-	01	01
Ciências da Saúde	05	Saúde Coletiva	-	03	03
		Odontologia	-	01	01
		Nutrição	-	01	01
Exatas	01	Química	-	01	01
Total	110		23	87	110

Legenda: T tese, D dissertação

Fonte: Dados de pesquisa (2023)

Os resultados obtidos apresentam a área das Ciências Humanas com 70 trabalhos defendidos, destacando a educação com 24, seguida de História com 21. Os trabalhos defendidos pela Universidade Federal do Ceará, totalizando 21, sendo duas teses e 19 dissertações não foram contabilizados nesta tabela, por não apresentarem informações de áreas do conhecimento na BDTD. Este é um levantamento parcial, espera-se até o final da pesquisa uma mudança no quantitativo dos trabalhos desenvolvidos pelas instituições e uma análise aprofundada nas temáticas abordadas nas pesquisas. Nesse sentido, ainda como resultado preliminar, na figura 1, podemos observar com destaque os termos mais utilizados nas publicações.

Figura 1- Nuvem das palavras-chave



Fonte: Dados de pesquisa (2023).

Relações raciais, relações étnico-raciais, racismo, discriminação, identidade étnica foram os termos mais utilizados nas publicações recuperadas na BDTD que dialogam com as questões raciais, na formação de professores, e nas práticas educativas que possibilitam a abertura de discussões no combate ao preconceito e desigualdades temáticas no ambiente acadêmico.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O que conseguimos averiguar até o presente momento por meio das análises quantitativas e levando em consideração que quem optar por desenvolver pesquisas relativas à temática étnico-racial, enfrenta grandes desafios, que vão desde a carência de professores(as) e pesquisadores (as) negras(os) no quadro docente das instituições, a falta de discussão sobre a temática no ambiente acadêmico, a falta de disciplinas relacionadas ao tema e de uma bibliografia nos cursos de pós-graduação (mestrado e doutorado que contemplem e dialoguem com a diversidade dos temas de pesquisa, é que a produção tem crescido e existe interesse por parte dos pesquisadores/as no desenvolvimento da temática em diversas áreas do conhecimento nas IES.

REFERÊNCIAS

AQUINO, Mirian de Albuquerque. Políticas de informação para inclusão de negros afrodescendentes a partir de uma nova compreensão da diversidade cultural. *Inc. Soc.*, DF, v.3, n.2, p.26-37, jan./jun., 2010.

AQUINO, Mirian de Albuquerque; SILVA, Alba Lígia de Almeida. A responsabilidade ético-social da produção de conhecimento na Ciência da Informação. *Educare et Educare*, Cascavel, v. 10, n. 20, p. 721-728, jul./dez. 2015.

BLATTMAMM, U.; SANTOS, R. N. M. Acesso e uso de tecnologias em teses e dissertações: o caso BDTD. In: Congresso da Associação Internacional para a Pesquisa Intercultural (ARIC) - Diálogos Interculturais: descolonizando o saber e o poder, 12., 2009, Florianópolis. ARIC, 2009. p. 1-18.

BUENO, W. C. Comunicação científica e divulgação científica: aproximações e rupturas conceituais. **Informação & Informação**, Londrina, v. 15, n. 1 esp, p. 1-12, dez. 2010.

BUFREM. Leilah.; PRATES, Yara. O saber científico registrado e as práticas de mensuração da informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v.34, n.2, p.9-25, maio/ago. 2005.

CAMPELLO, Bernadete Santos. Teses e dissertações. In: CAMPELLO, Bernadete Santos; CÉNDON, Beatriz Valadares; KREMER, Jeannette Marguerite (Org.). **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2000. p. 121-128.

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Tradução: Magda França Lopes, 3. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2010.

MEADOWS, A. J. A Comunicação científica. Tradução de Antônio Agenor Briquet de Lemos. Brasília: Briquet de Lemos, 1999. 268 p.

MUNANGA, Kabengele. Considerações sobre as Políticas de Ação Afirmativas no Ensino Superior: In: PACHECO, Jairo Queiroz; SILVA, Maria Nilza da (orgs.) **O negro na universidade: o direito à inclusão**. Brasília-DF, Fundação Cultural Palmares, p.1-19 2007.

NORONHA, Daisy Pires; MARICATO, João de Melo. Estudos Métricos da Informação: primeiras aproximações. **Enc. Bibli. R. Eletr. Bibliotecon. Ci. Inf.**, Florianópolis, n. esp., 1º sem. P.116-128, 2008.

PRÍNCIPE, Eloisa. Comunicação científica e redes sociais. In: ALBAGLI, S. (org.) **Fronteiras da ciência da informação**. Brasília, DF: IBICT, 2013. p.196-216.

PRODANOV, Cristiano Cleber; FREITAS, Cesar Ernani de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2.ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

SANTOS, Sarah Rúbia de Oliveira; ARAÚJO, Ronaldo Ferreira de. Questões étnico-raciais na Base Dimensions: dados de produção, uso e atenção online. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, [S.l.], v. 26, n. Especial, p. 1-20, 2021. DOI: 10.5007/1518-2924.2021.78822. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/78822>. Acesso em: 2 fev. 2023.

SAYÃO, Luis Fernando. Afinal, o que é Biblioteca Digital? Revista USP, São Paulo, n. 80, p. 6-17, dez./fev. 2008-2009.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 24 ed. São Paulo: Cortez, 2016.

TARGINO, M.D.G. Comunicação científica: uma revisão de seus elementos básicos. **Informação & Sociedade: Estudos**. V.10, n.2, 2000.

WEITZEL, Simone. da Rocha. O papel dos repositórios institucionais e temáticos na estrutura da produção científica. **Em Questão, Porto Alegre**, v. 12, n. 1, p. 51–71, 2006. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/19>. Acesso em: 6 out. 2022.